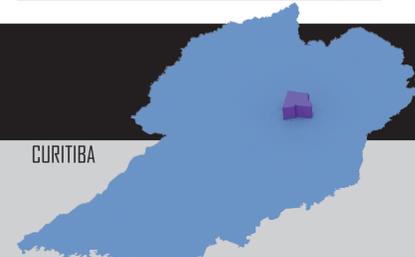


LEITURA DO BAIRRO REBOUÇAS



CURITIBA

REBOUÇAS

A cidade é um organismo autônomo que sofre constantes transformações. É o suporte e ao mesmo tempo produto das atividades humanas. Seu processo de destruição está ligado ao crescimento em que as novas estruturas pressionam as ocupações existentes.

O Rebouças passou por diversas mudanças de caráter e está enfrentando um novo processo de transformação em que as últimas fábricas remanescentes estão saindo do bairro, deixando a região sem uso e degradada. Estas edificações sofrerão uma pressão por ocupação proveniente das demandas sociais e principalmente, pelos interesses do mercado.

RECORTE 01

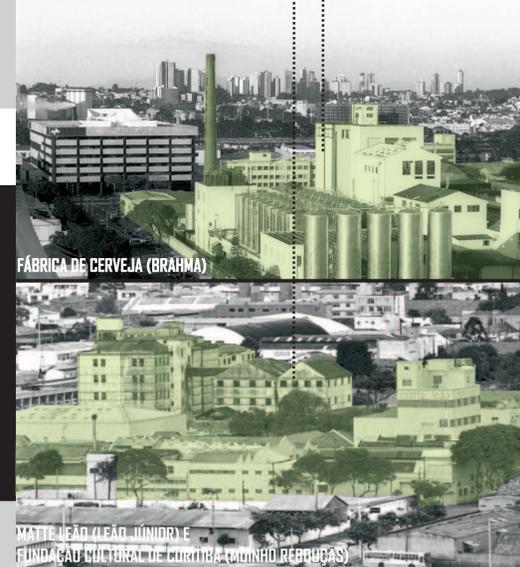
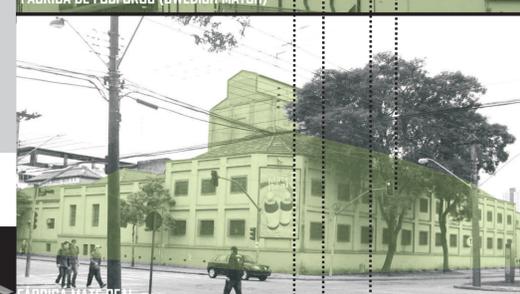
As edificações remanescentes do período fabril atualmente se encontram deslocadas na malha urbana e irão perder sua função, deixando suas estruturas ociosas. Tais estruturas são o legado da era industrial e possuem relevância enquanto conjunto arquitetônico.

RECORTE 02

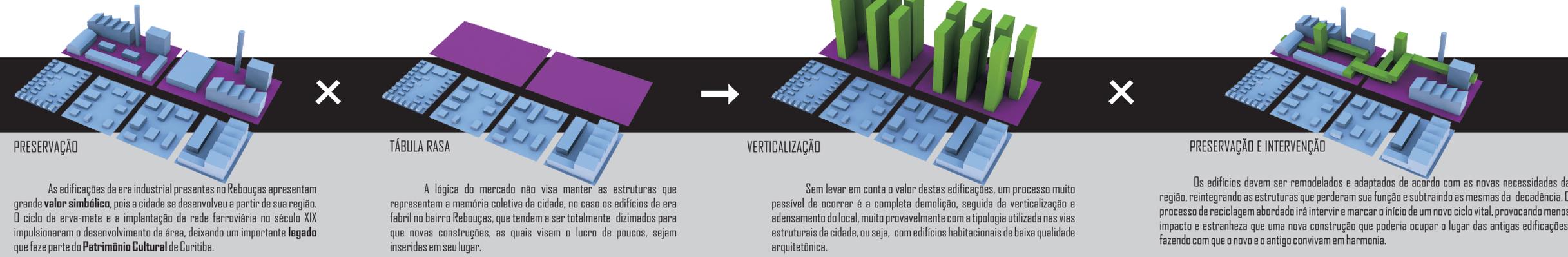
Dentro deste conjunto arquitetônico, a fábrica Matte Leão e o antigo Moinho Paranaense são representativos de uma época de grande vitalidade econômica na região e possuem forte valor simbólico.

O Moinho Paranaense, fez parte do progresso que impulsionou o desenvolvimento econômico do bairro Rebouças no século XIX e volta a fazer parte de sua história no século XXI com a transferência da Fundação Cultural de Curitiba - FCC para suas instalações.

A história da Matte Leão está ligada ao ciclo da erva mate que teve grande influência na economia paranaense. A fábrica se instalou no bairro em 1930 e está em funcionamento até os dias atuais, porém com pretensão de mudar suas instalações para o município de Fazenda Rio Grande até o final de 2009.



CONCEITO DE OCUPAÇÃO PARA TIPOLOGIA DE QUADRA NO BAIRRO



PRESERVAÇÃO

As edificações da era industrial presentes no Rebouças apresentam grande valor simbólico, pois a cidade se desenvolveu a partir de sua região. O ciclo da erva-mate e a implantação da rede ferroviária no século XIX impulsionaram o desenvolvimento da área, deixando um importante legado que faz parte do Patrimônio Cultural de Curitiba.

TÁBULA RASA

A lógica do mercado não visa manter as estruturas que representam a memória coletiva da cidade, no caso os edifícios da era fabril no bairro Rebouças, que tendem a ser totalmente dizimados para que novas construções, as quais visam o lucro de poucos, sejam inseridas em seu lugar.

VERTICALIZAÇÃO

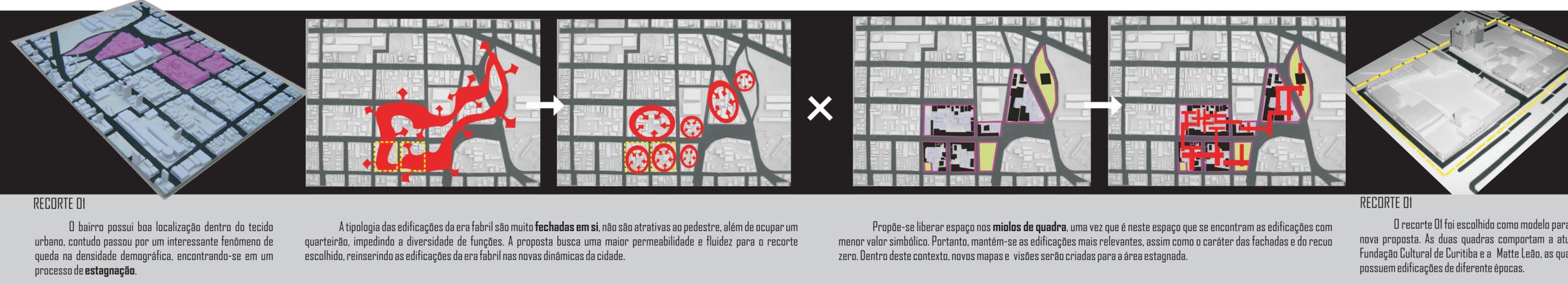
Sem levar em conta o valor destas edificações, um processo muito passível de ocorrer é a completa demolição, seguida da verticalização e adensamento do local, muito provavelmente com a tipologia utilizada nas vias estruturais da cidade, ou seja, com edifícios habitacionais de baixa qualidade arquitetônica.

PRESERVAÇÃO E INTERVENÇÃO

Os edifícios devem ser remodelados e adaptados de acordo com as novas necessidades da região, reintegrando as estruturas que perderam sua função e subtraindo as mesmas da decadência. O processo de reciclagem abordado irá intervir e marcar o início de um novo ciclo vital, provocando menos impacto e estranheza que uma nova construção que poderia ocupar o lugar das antigas edificações, fazendo com que o novo e o antigo convivam em harmonia.

Sem memória não há presente humano, nem tampouco futuro. Em outras palavras: a memória gira em torno de um dado básico do fenômeno humano, a mudança. Se não houver memória a mudança será sempre um fator de alienação e desagregação". (MENESES, 2003)

PROPOSTA PARA O RECORTE 01



RECORTE 01

O bairro possui boa localização dentro do tecido urbano, contudo passou por um interessante fenômeno de queda na densidade demográfica, encontrando-se em um processo de estagnação.

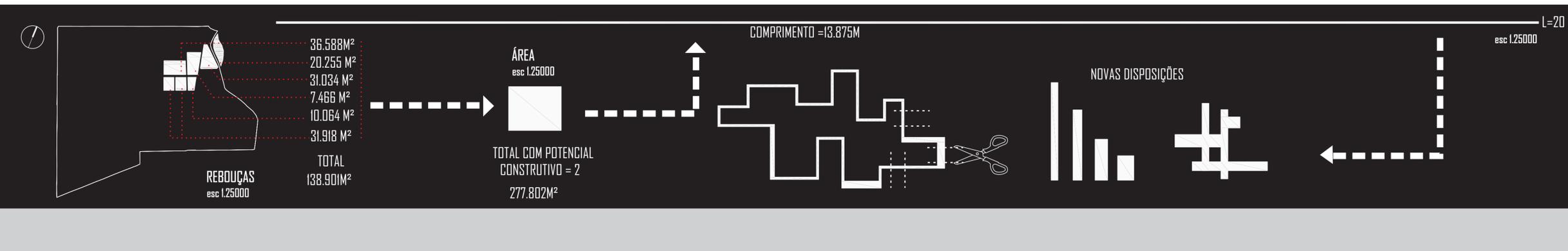
A tipologia das edificações da era fabril são muito fechadas em si, não são atrativas ao pedestre, além de ocupar um quarteirão, impedindo a diversidade de funções. A proposta busca uma maior permeabilidade e fluidez para o recorte escolhido, reinserindo as edificações da era fabril nas novas dinâmicas da cidade.

Propõe-se liberar espaço nos miolos de quadra, uma vez que é neste espaço que se encontram as edificações com menor valor simbólico. Portanto, mantém-se as edificações mais relevantes, assim como o caráter das fachadas e do recuo zero. Dentro deste contexto, novos mapas e visões serão criadas para a área estagnada.

RECORTE 01

O recorte 01 foi escolhido como modelo para a nova proposta. As duas quadras comportam a atual Fundação Cultural de Curitiba e a Matte Leão, as quais possuem edificações de diferente épocas.

CÁLCULO DE ÁREAS PARA O RECORTE 01



REBOUÇAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MULTIFUNCIONALIDADE



CÁLCULO DE ÁREAS PARA O RECORTE 01

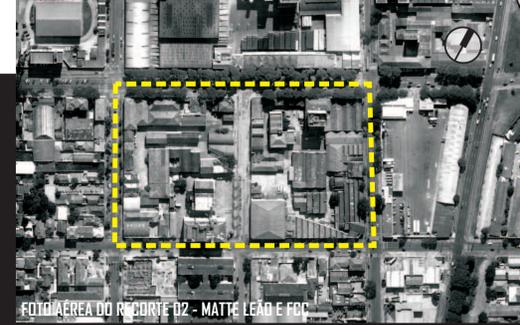
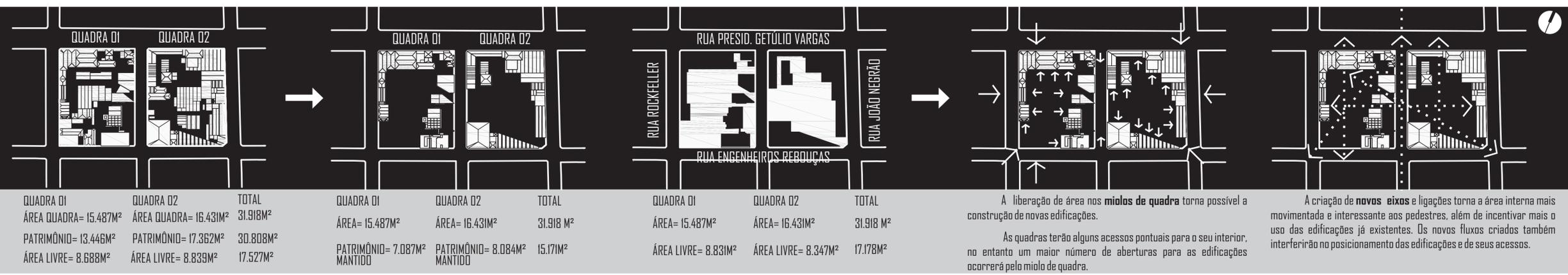
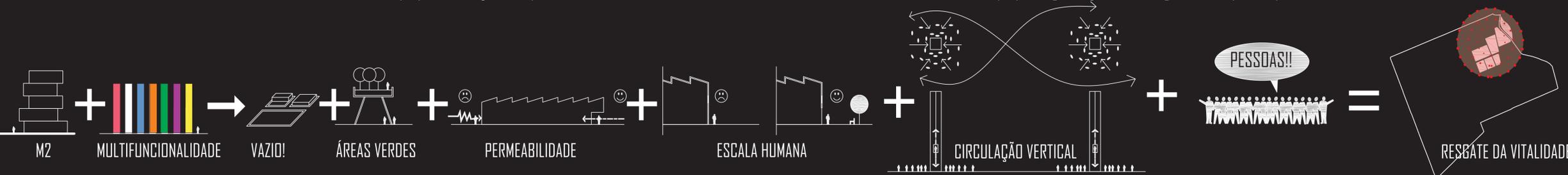


FOTO:ÁREA DO RECORTE 02 - MATTE LEÃO E FCC

CONCEITO

"As cidades monótonas, inertes, contêm, na verdade as sementes de sua própria destruição e um pouco mais. Mas as cidades vivas, diversificadas e intensas contêm as sementes de sua própria regeneração, com energia de sobra para os problemas e as necessidades fora dela." (JACOBS, 2003)



Adensar o local, promovendo a **moradia**, uma vez que a habitação traz o movimento de pessoas, gerando impulso para as demais **funções** propostas, além de trazer segurança ao local, já que os moradores são os "olhos da cidade".

Liberar **áreas verdes** e de **espaço público**, criando eventos e promovendo o encontro de pessoas, incentivando assim a convivência. Deste modo, pode-se reforçar o senso de comunidade e a cidadania.

Criar a permeabilidade dos espaços, contrapondo a tipologia das antigas fábricas, as quais são fechadas em si, permitindo assim o acesso ao miolo de quadra. As **novas aberturas**, assim como o mobiliário urbano e a vegetação, resgatam a escala humana no local.

As novas circulações verticais representam os **nós**, pontos de encontro e de grande fluxo, servem como um espaço **aglutinador** de pessoas, que estando em local público auxiliam ainda mais na segurança do local.

As múltiplas funções propostas e o adensamento da região pela moradia atrairão um **público diversificado**, especialmente por causa das diferentes tipologias habitacionais.

Utilizando o potencial de **renovação urbana** do local para o resgate de sua **vitalidade**, o recorte será reinserido dentro das novas dinâmicas da cidade, quebrando o atual contexto de **estagnação**.

A habitação é um dos usos com maior potencial de renovação urbana, uma vez que os moradores tendem a se apropriar mais facilmente do local que habitam do que de outros espaços públicos, pois segundo JACOBS (2003) os habitantes são os "olhos da cidade".

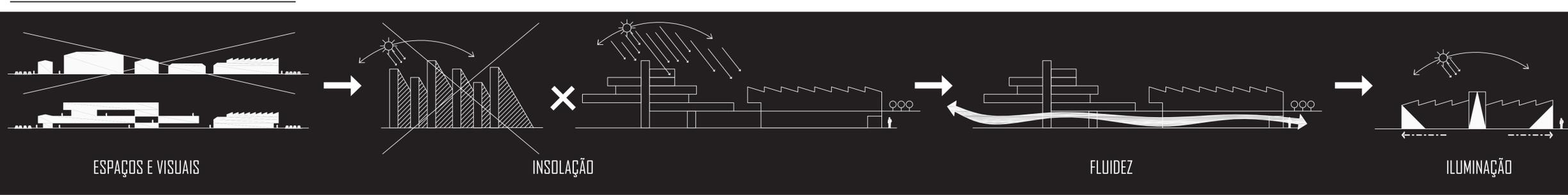


FCC E MATTE LEÃO

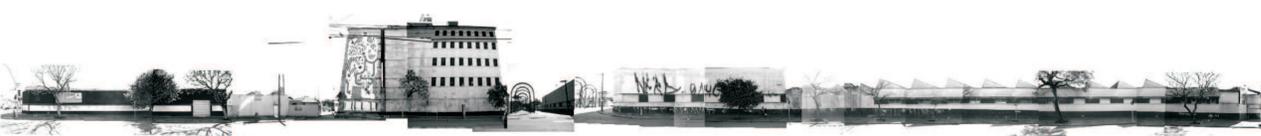


FCC

PROPOSTA



"O híbrido é um edifício oportunista que tira partido de suas múltiplas funções e habilidades... e as situações não programadas são a chave para o seu destino". (PER; ARPA, 2004)



FACHADA RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS



FACHADA 1 RUA PIQUIRI



FACHADA RUA ROCKFELLER



FACHADA RUA JOÃO NEGRÃO



FACHADA AVENIDA PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

FACHADA 2 RUA PIQUIRI

MATTE LEÃO



MATTE LEÃO



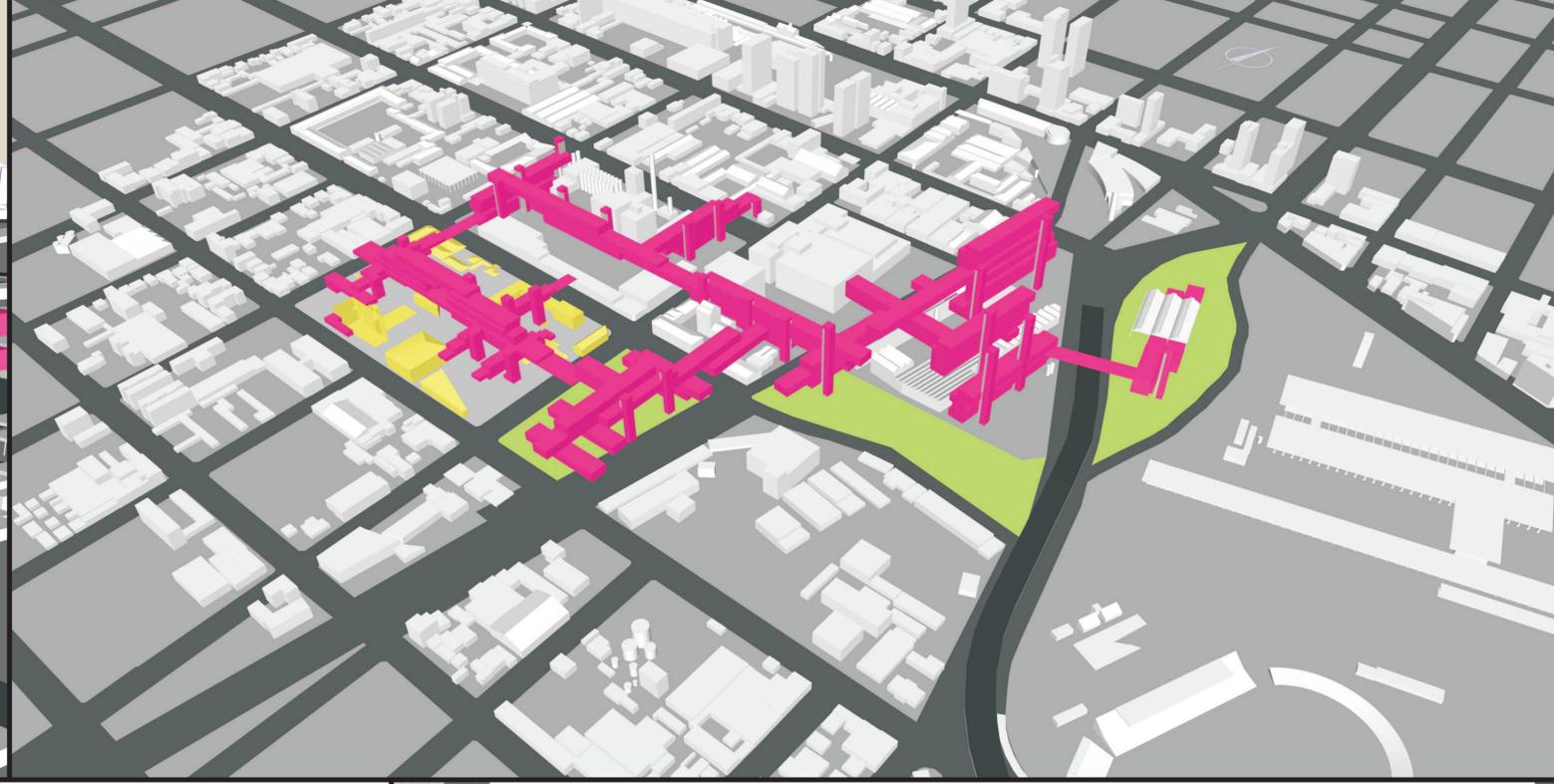
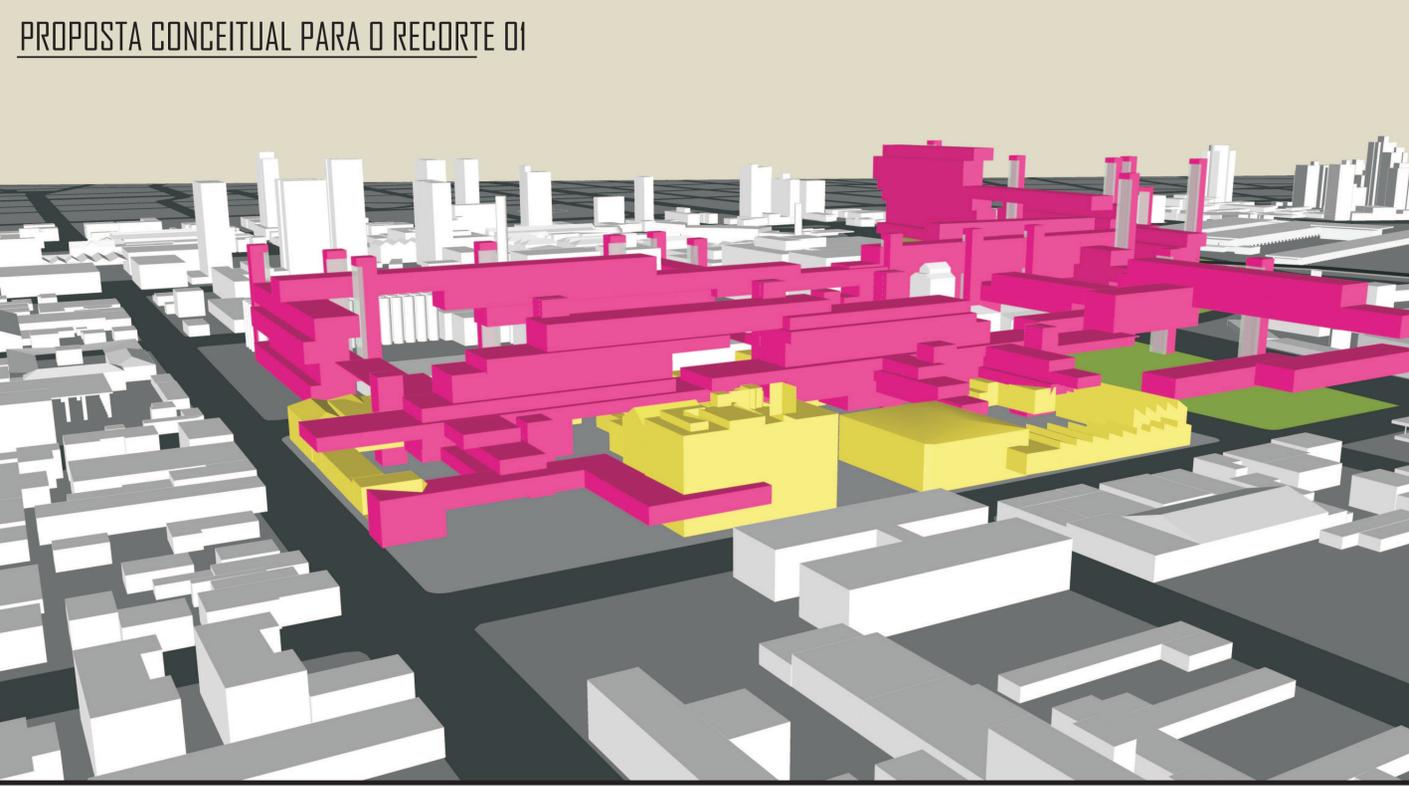
MATTE LEÃO

REBOUÇAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MULTIFUNCIONALIDADE

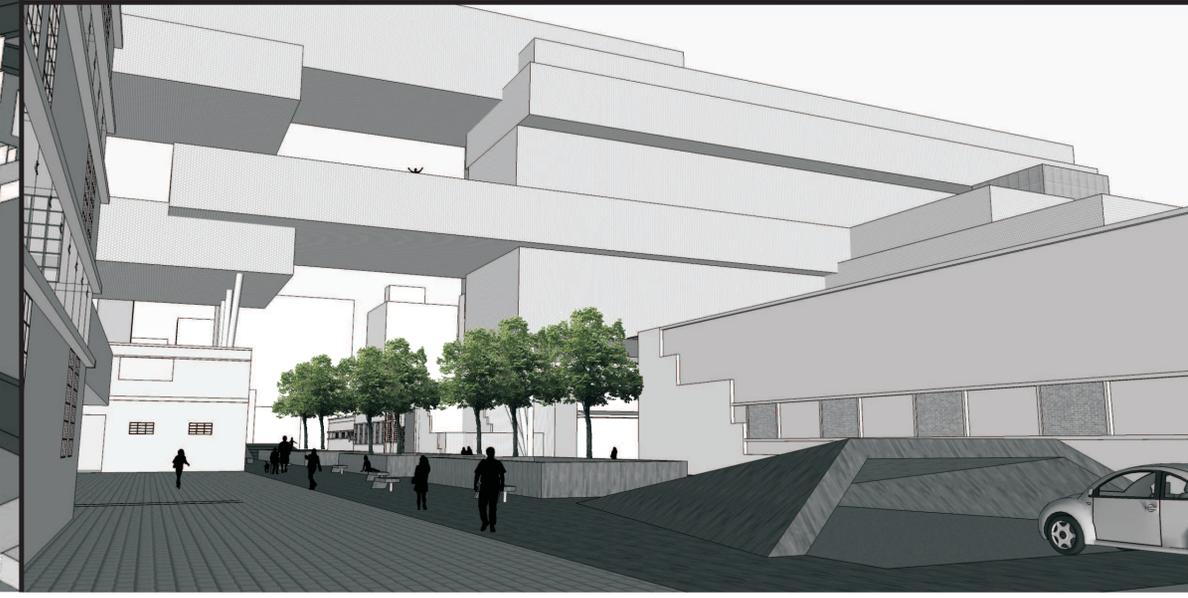
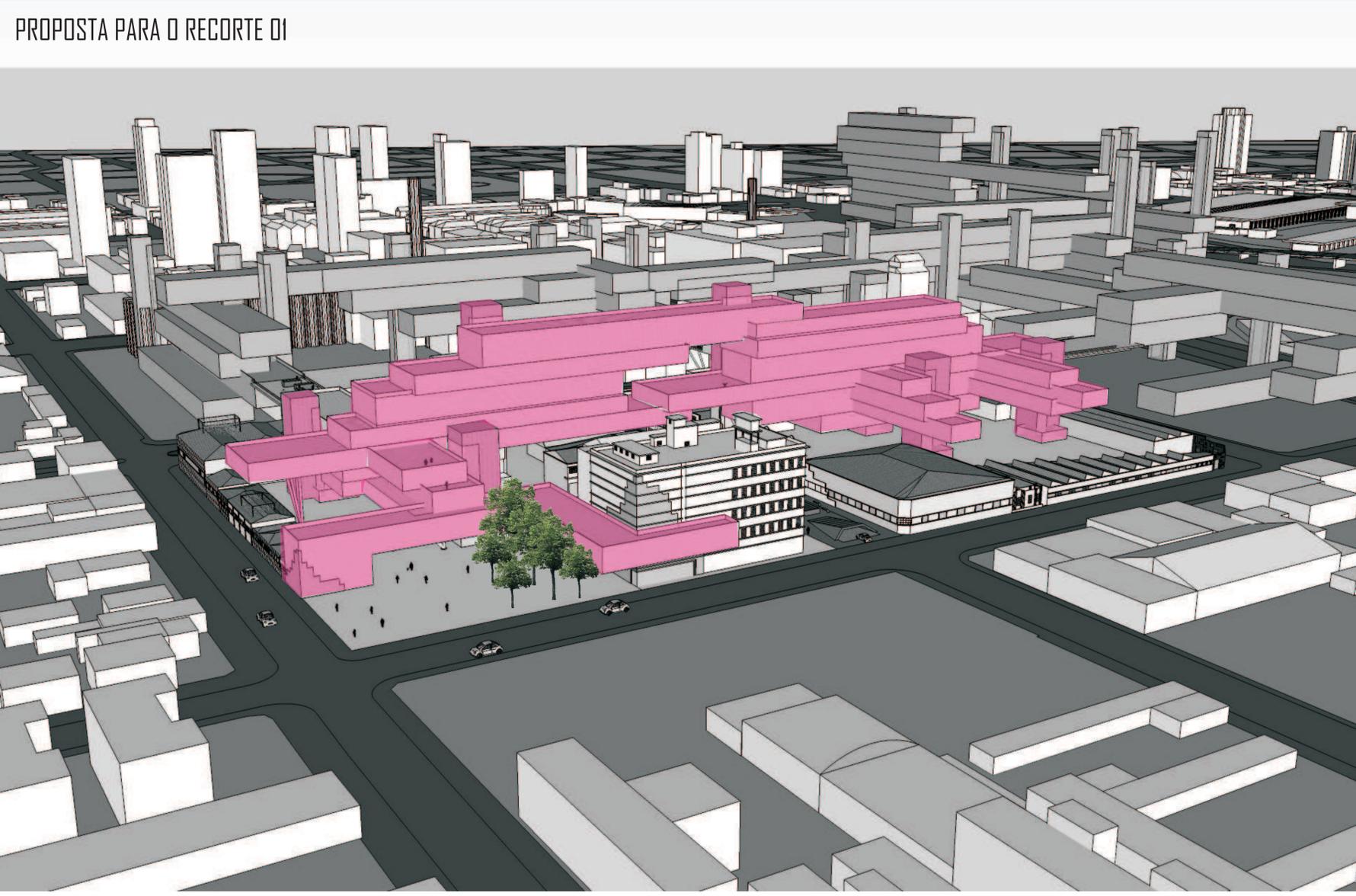
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO_2009 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO ALUNA LORENA FURUZAWA ORIENTADORA PROFESSORA DOUTORA CLEUSA DE CASTRO



PROPOSTA CONCEITUAL PARA O RECORTE 01



PROPOSTA PARA O RECORTE 01



REBOUÇAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MULTIFUNCIONALIDADE

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO_2009

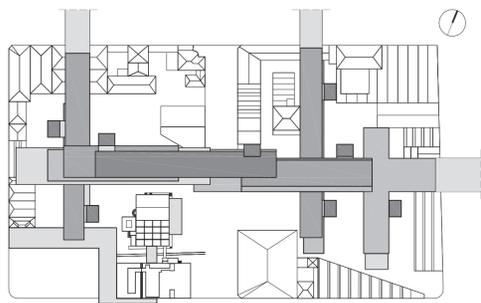
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNA LORENA FURUZAWA

ORIENTADORA PROFESSORA DOUTORA CLEUSA DE CASTRO

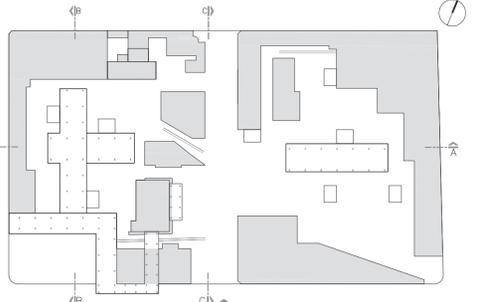




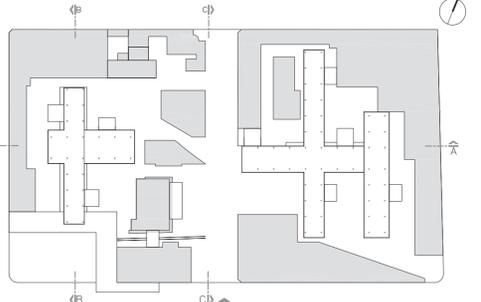
IMPLANTAÇÃO
ESC 1/20 000



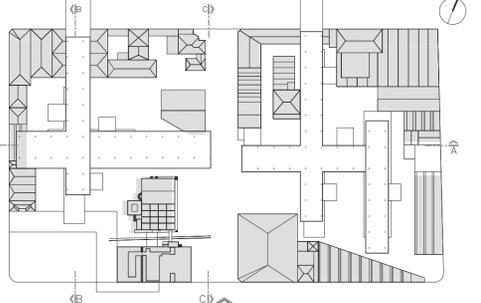
PLANTA TÉRREO - NÍVEL 0.00M
ESC 1/20 000



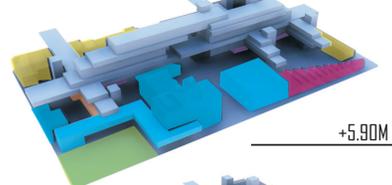
PLANTA NÍVEL +5.90M
ESC 1/20 000



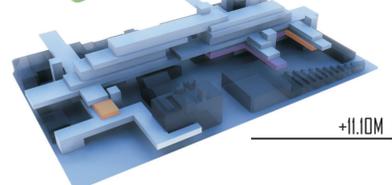
PLANTA NÍVEL + 11.10M
ESC 1/20 000



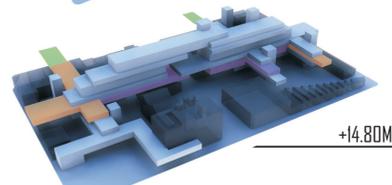
PLANTA NÍVEL + 14.80M
ESC 1/20 000



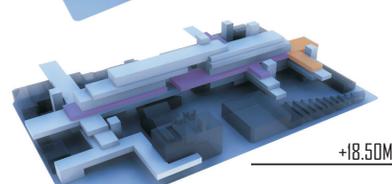
+5.90M



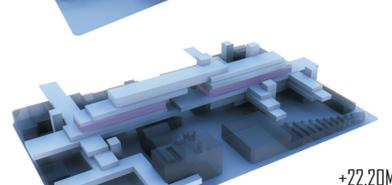
+11.10M



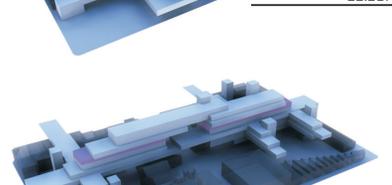
+14.80M



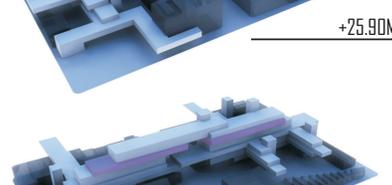
+18.50M



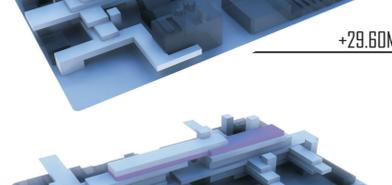
+22.20M



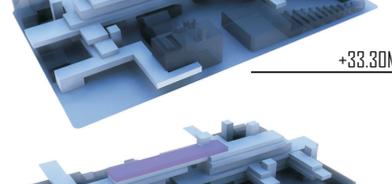
+25.90M



+29.60M

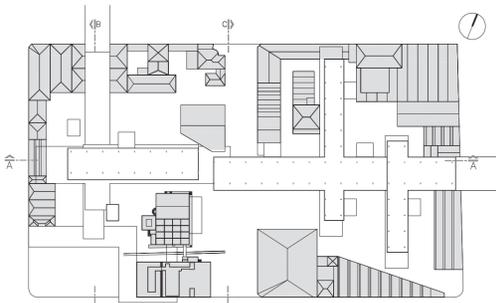


+33.30M

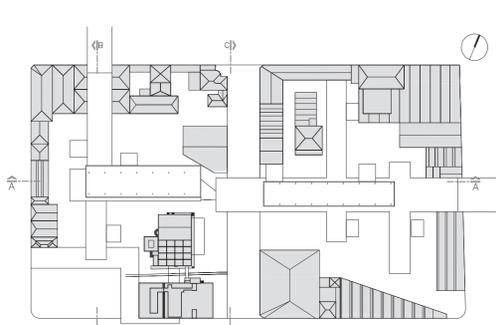


+37.00M

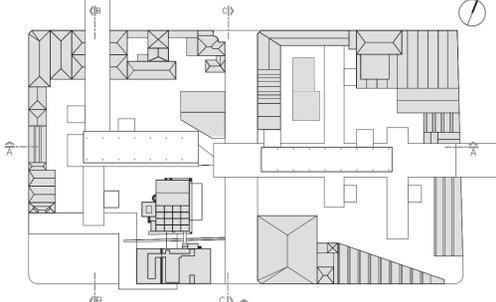
- HABITAÇÃO
- INSTITUCIONAL/CULTURAL
- COMÉRCIO/SERVIÇO
- ÁREAS VERDES
- LOFT/GALERIA ARTISTAS
- ESCRITÓRIOS



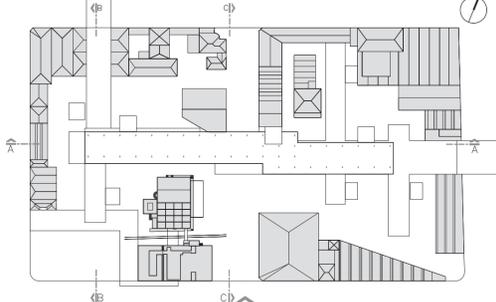
PLANTA NÍVEL + 18.50M
ESC 1/20 000



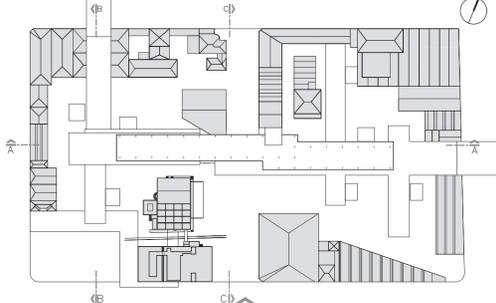
PLANTA NÍVEL + 22.20M
ESC 1/20 000



PLANTA NÍVEL + 25.90M
ESC 1/20 000



PLANTA NÍVEL + 29.60M
ESC 1/20 000



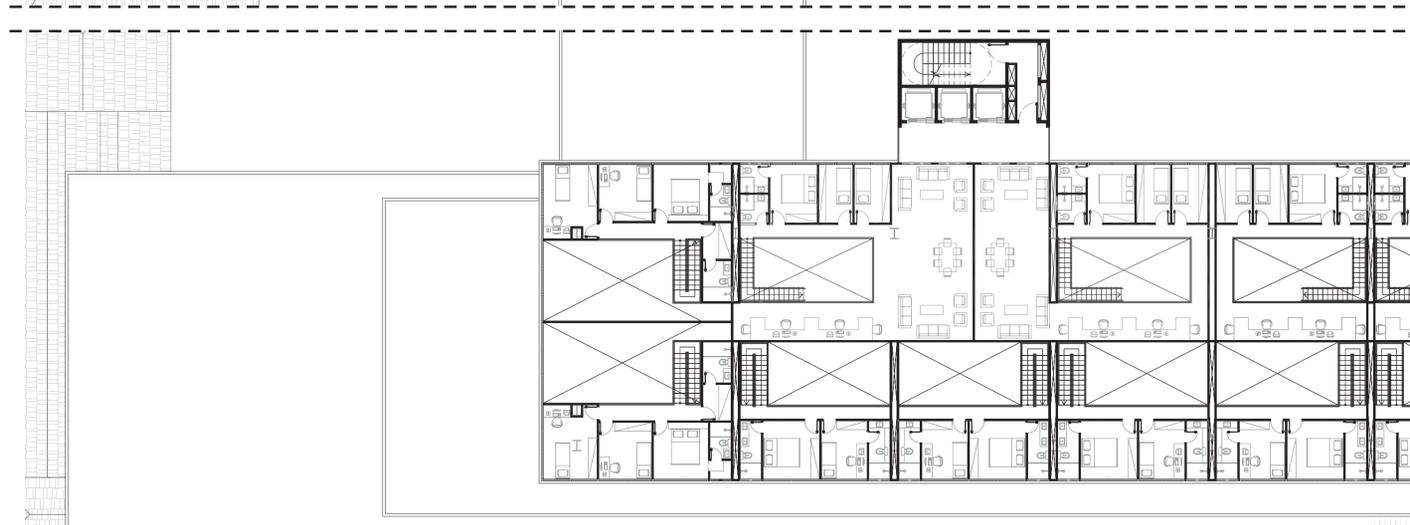
PLANTA NÍVEL + 33.30M
ESC 1/20 000



PLANTA NÍVEL +18.50M
ESCALA 1/200



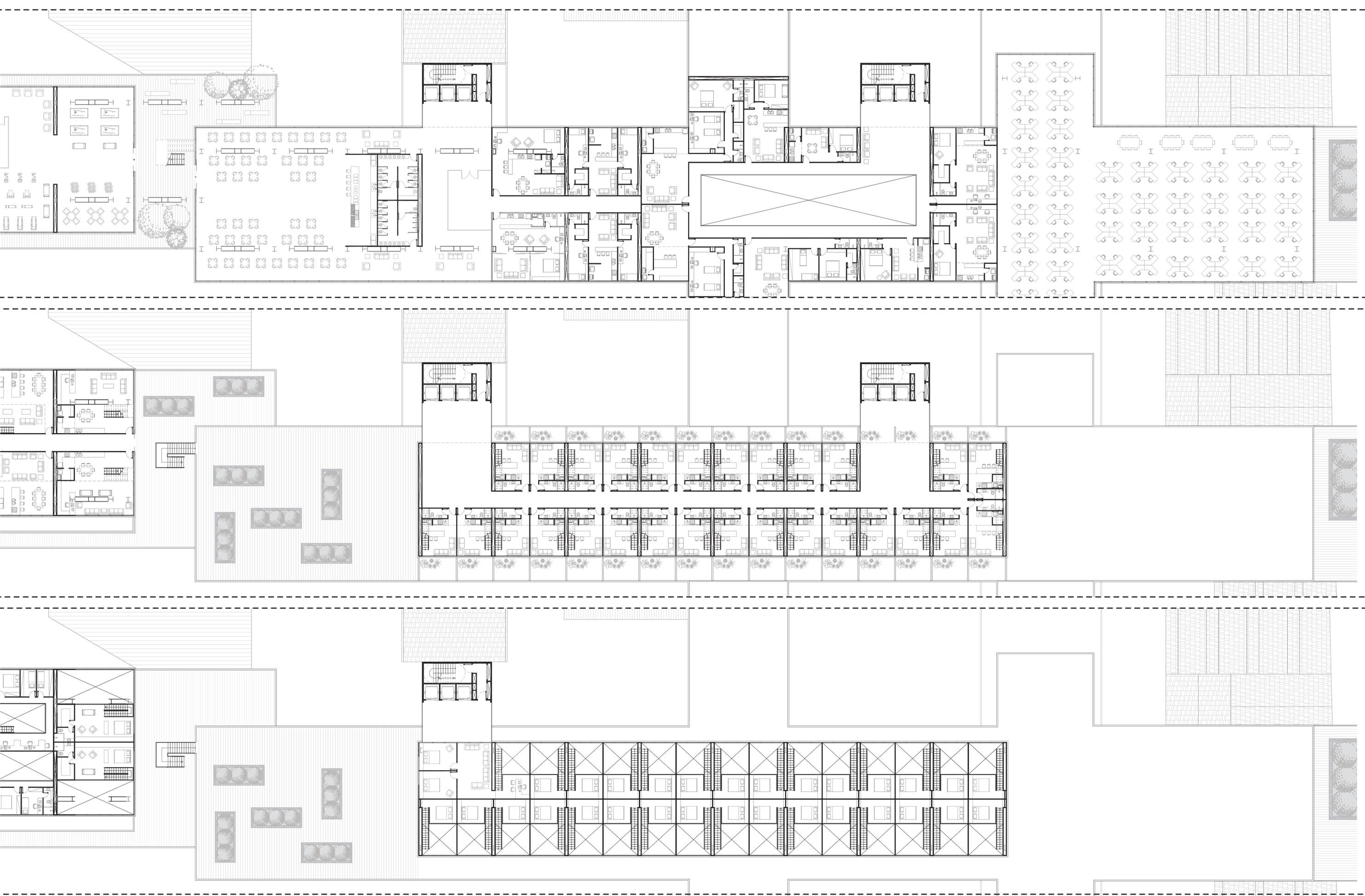
PLANTA NÍVEL +22.20M
ESCALA 1/200



PLANTA NÍVEL +25.90M
ESCALA 1/200

REBOUÇAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MULTIFUNCIONALIDADE





REBOUÇAS: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL E A MULTIFUNCIONALIDADE

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO_2009

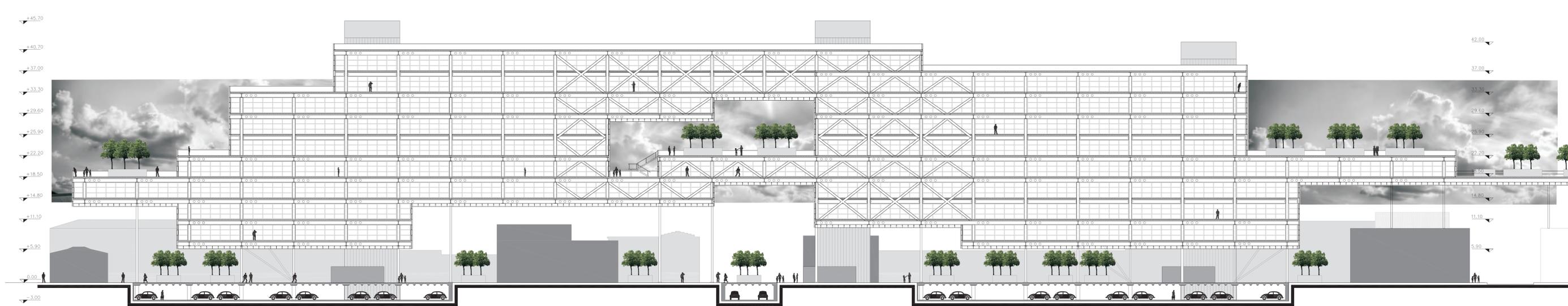
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ALUNA_LORENA FURUZAWA

ORIENTADORA_PROFESSORA DOUTORA CLEUSA DE CASTRO

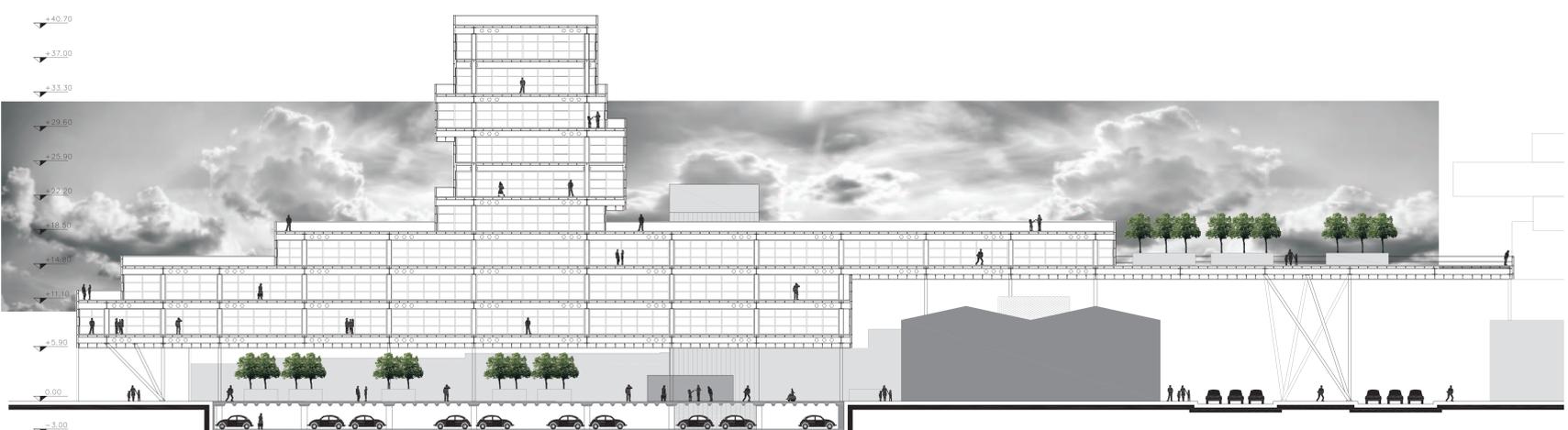




CORTE AA
ESCALA 1/200



CORTE CC - ELEVÇÃO RUA PIQUIRI
ESCALA 1/200



CORTE BB
ESCALA 1/200



ELEVÇÃO RUA ENGENHEIROS REBOUÇAS
ESCALA 1/200

